



XXII ENFERMAIO
II Mostra do Internato em Enfermagem
23, 24 e 25 de maio de 2018



O NÚCLEO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ENFERMAGEM NO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bruna Bezerra Torquato¹

Karine Soares do Nascimento²

Silvia Maria Nóbrega-Therrien³

*Palavras chaves: Enfermagem, História, Educação.

EIXO 1: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A SAÚDE DA POPULAÇÃO.

INTRODUÇÃO

O ensino de Enfermagem no Ceará está completando 75 anos em 2018. Como o curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará foi resultado da anexação da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo a esta instituição no ano de 1975, podemos então afirmar que este curso de Enfermagem da UECE completa e comemora seus 75 anos de existência. Desde a criação da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo no ano de 1943 pelas Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, muitas modificações e, transformações na formação de enfermeiros e enfermeiras aconteceram, uma delas podemos articular a criação do Núcleo de Documentação, Informação e Memória da História da Enfermagem no Ceará (NUDIHMEn), que surgiu no ano de 2010 com a finalidade maior de reconstruir esta história de formação dessa profissão e profissional no Ceará.

O NUDIHMEn, portanto, celebra esta data com a inauguração de um de seus focos de atuação, no caso, relacionado a parte de pesquisa e preservação museológica. O NUDIHMEn é resultado de um trabalho desenvolvido por professores pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação pertencentes ao Laboratório e Grupo de Pesquisa Educação, História e Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Este Núcleo por sua natureza de preservação foi também anexado a Academia Cearense de Enfermagem em 29 de

1. Acadêmica de Enfermagem UECE.

2. Acadêmica de Enfermagem UECE.

3. Pós-Doutora em Educação e professora adjunta da UECE.

Email: bruna10_torquato@hotmail.com

abril de 2014. Constitui-se um Núcleo de pesquisa e documentação relativa a história de enfermagem no universo brasileiro, em particular o cearense, no passado recente. Registra e preserva de certa forma, portanto, a rica história da Enfermagem cearense ao longo desses seus 75 anos. Como integrante desde grupo de pesquisa e formação, o objetivo deste trabalho é registrar as aprendizagens e as experiências vivenciadas enquanto acadêmica de enfermagem no NUDIHME no ano de 2017/18.

Conforme afirma Nóbrega-Therrien, Almeida e Silva (2007), o ensino de Enfermagem no Estado do Ceará iniciou-se oficialmente no ano de 1943, com a criação da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo, sendo reconhecido legalmente pelo Decreto-Lei nº21.885 de 26/09/1946, quando da formatura de sua primeira turma, bem como de reconhecimento da Escola nos moldes da Escola Padrão Ana Neri do Rio de Janeiro. Nos anos de 1955 com a criação da Universidade do Ceará, posteriormente, UFC, a Escola foi agregada a esta instituição universitária. Em 1975, como antes assinalado, este ensino e escola passa a juntamente com outros cursos e escolas fundar a Universidade Estadual do Ceará, onde até hoje permanece.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre conhecimentos e aprendizados obtidos e vivenciados durante um ano como acadêmica inserida nesse grupo de trabalho. De acordo com a natureza do Núcleo o trabalho caminha no desvendar e na reconstituição, nesse período assinalado, da história da formação desse profissional na montagem do museu para sua inauguração.

Em torno deste foco histórico de montagem do museu e da construção de meu projeto enquanto bolsista IC-UECE (inserido no Projeto maior da professora orientadora), as aprendizagens e experiências vivenciadas aconteceram e são registradas em relatos escritos.

Há reuniões de grupo que têm a finalidade de fornecer orientações para os trabalhos, tirar dúvidas e acrescentar novas informações para reflexões. Essas reuniões servem de embasamento para captar a ideologia do grupo e acrescentar as sugestões no trabalho de cada membro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns trabalhos foram realizados no NUDIHMEEn com a finalidade de agregar mais conteúdos científicos em termos de publicação, bem como montagem de banco de dados para pesquisa com documentos de cunho primário e ou secundário. E outros voltados para montar a parte museológica. Aprendi a mapear e inventariar, bem como catalogar este material histórico que me serviu também de fontes de conhecimentos e produção de pequenos textos-resumos. Desenvolvi também paralela a estas e outras atividades, com orientação da professora Silvia Nóbrega Therrien, um projeto de pesquisa denominado “Da parteira à enfermeira obstetra: rupturas e construções”, cujo objetivo é documentar a evolução da profissão de parteira desde o seu surgimento até a sua extinção oficial e o legado repassado à profissão de enfermeira obstetra. Um movimento de aprendizagem e conhecimentos entre uma ocupação e uma profissão. Estudo respaldado em leis, decretos e documentos oficiais da época do Brasil Imperial até o Brasil República. As orientações para realização e desenvolvimento deste texto que ora acontece tem contribuído com e para a minha formação de pesquisadora iniciante.

Por outro lado as experiências ricas na montagem do museu, desde as modificações na estrutura física do espaço para atender à demanda de todo o conteúdo histórico que iria preencher os armários e mostruários, com materiais hospitalares, com livros e com documentos repletos de ricas informações sobre a história da Enfermagem e sobre a Enfermagem contemporânea, acrescentaram conhecimentos e uma vivência que só trouxe aprendizagens significativas para minha formação enquanto aluna bolsista IC e futuro profissional enfermeira.

O foco maior dessa experiência e vivência nesse grupo de pesquisa foi trabalhar nesse espaço, poder aprender mais sobre a rica história da Enfermagem no Ceará que proporcionou à autora a compreensão e a valorização dessa trajetória e um entendimento de sua identidade enquanto futura enfermeira.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências e o trabalho realizado no NUDIHMEEn foram relevantes para ampliar os conhecimentos acadêmicos, para formação inicial em pesquisa e para a preservação da história e da memória da Enfermagem. O contato frequente com

este universo da pesquisa no espaço do NUDIHMEEn proporcionou à autora o entendimento de uma parte da trajetória histórica da profissão e como antes assinalado, permitiu o reconhecimento identitário de sua profissão.

REFERÊNCIAS

NÓBRE-TERRIEN, S.M.; ALMEIDA, M.I; SILVA, M.G.C. Ensino de enfermagem no Ceará de 1942-1956: a memória que projeta o futuro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.61, n.1, p.125-130, 2008.

